

Empresário deixa reunião da CNI carregando três documentos sobre o PT

por Fernando Canzian
de São Paulo

A diretoria da Confederação Nacional da Indústria (CNI) realizou, ontem, em São Paulo, uma reunião ordinária na sede da FIESP. Segundo informações dos 24 presidentes de federações de indústrias estaduais, não fez parte da pauta do encontro o assunto sucessão presidencial ou política.

Ao término da reunião, no entanto, o presidente da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais, José Alencar Gomes da Silva, ao ser abordado por jornalistas, retirou de um envelope com o timbre da FIESP um conjunto de três documentos — que todos os outros 23 integrantes da CNI também possuíam — no qual pôde ser identifica-

do um programa alternativo de governo escrito pelo economista Aluísio Mercadante, do Partido dos Trabalhadores, e um outro que se intitulava "Levantamento de Publicações sobre o PT". O terceiro documento não pôde ser identificado.

Enquanto manuseava os documentos, Gomes da Silva foi abordado por um assessor, e rapidamente colocou os papéis de volta no envelope.

FIERGS

O presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul, Luiz Carlos Mandelli, disse que "o programa de governo de Lula é incompatível com a iniciativa privada" e afirmou ser um exagero a classificação do candidato Fernando Collor de Mello como sendo de "direita".